

I

Santa-Barbara, 6 de Outubro de 1925

Minha adorada mãe!

Desejo com a mais pura sinceridade, que com todos os que te cercam gozes da mais perfeita ventura.

Com intimo prazer (desejo dito) recebi tua querida cartinha de 4 do corrente, que passo a responder-te:

Dizes que eu não devia fazer-te a imprudência de passar 12 dias sem escrever-te, e tu como é que passaste 20! pois a ultima tua que havia recebido antes desta era do dia 16 do p. p. d. Aqui confirma-se o adagio: "pimenta nos olhos dos outros, não ardem os meus"...

Não tem me sido possível ir ainda visitar-te, por diversas razões: 1.º - por ter machucado um pé, do qual só agora saei, tendo passado um mez sem poder calçar. 2.º - porque atravessa-se uma situação tão má, que é uma imprudência a gente metter-se em viagem, sem as suas armas, que agora prohibem de se usar, e das quaes não quero desprezar

#

der-me. 3.^a - porque agora tenho tido afazeres urgentes que me impedem de sair em viagem; e além dessas, diversas outras de menor monta; mas repito-te que vonta-de nada é o que me falta. Não percas o teu sono esperando-me, que quior do que "ter sono e não dormir, é esperar e não vir". Não dois males os que padeces, não dormindo esperando que não vae!... Não quanto me amas e quanto meceias ter outra sorte, amando quem padesse te fazer feliz, e sabem que ninguém te amaria mais do que eu. Não, ainda não fui a Cruz-Alta.

Então a festa de S. Miguel este anno foi adiada? naturalmente devido ao mau tempo, não é? Que tal esteve?

Ora!... então te dás ao trabalho de fazer bolo para me esperar? Não te des a esses enconimodos, mas já que os fizeste e eu não pude ir comel-os, fizes-te que os comas por nós dois.

A maná e a Ibrahina estão aqui, a Dolores e a Luiza também vieram passar uma semana comnos, voltaram sabbado. Ebrira, como se

III

teres precisas da minha presença pa-
ra um fim serio, farei um esforço e
irei, entretanto pousou-me admira-
ção o teu pedido, pois sendo com sou
um ente quasi sem prestimos em
que poderei ser-te util? Gales que
o Estado foi de novamente invadi-
do pelos revolucionarios e que a vi-
fura é um tanto furiosa, portanto
estou certo que me chamarias pela
simples capricho de mostrares que
te obdeco como um urso no for-
naca. Sim, a Sinhazinha parou-
se no dia ultima do p. p. de mez, es-
tad agora de passio em Santa Bar-
bara. Mas, mas tenho me divertido na
da ultimamente. Namorada?... Ora... Ora...

Sim, conheço muito a D. Rosinha,
ella já tem vindo aqui, especialmente
a passio. Domingo as 2 horas, eu
mas estou bem lembrado, mas parece
que devia estar de regata em casa de
uns vizinhos. Bem, por hoje é só o que
te posso escrever! Cabado, mas ha-
vendo fora mais estarei phi.

Laudiles e abraços

Do teu novo amigo

André